



Reunião Comissão de Elaboração do PMPI

Aos dez de junho de dois mil e vinte cinco, na cidade de Itaquaquecetuba, no Centro de Formação, iniciamos a manhã com a presença dos representantes: Catarina Ortega, Vanessa Pessoa, Marcela Harada, Ítalo Leal, Alveriane Félix, Taciane da Silva. Iniciamos a reunião coma apresentação do 1º Seminário pela Primeira Infância organizado pela Semecti, observando fotos do evento anterior. A representante Marcela fez uma observação sobre o PMPI respaldar o evento do Seminário, e ter mais divulgação do evento. Catarina e Vanessa resgataram o processo que estamos percorrendo, que a escrita do PMPI ainda não iniciou pois, como a escrita do documento do PMPI anterior demandou muito engajamento e esforço coletivo, para a nova escrita, quais caminhamos percorrer de forma a garantir o que é necessário quanto identidade das múltiplas infâncias do município, como buscamos auxílio da União conforme o Marco Legal da Primeira infância prevê apoio técnico para os municípios implementarem o PMPI, porém após contatar a CGU recebemos a informação que o apoio é apenas a Cartilha de Elaboração da Rede Nacional pela Primeira Infância, contatamos a Ana Luiza do IFAN, e conseguimos a adesão a Rede Urban95, hoje estamos no processo de cursos e jornadas da Urban95 para a elaboração do PMPI, pois a Rede Urban95 presta acessória para elaboração e construção do Plano, que o Plano é vivo e conforme as ações correm proporciona subsidio para a elaboração do PMPI. O representante Ítalo informou que consegue contribuir com apresentações culturais para o evento, que não é possível articular para mais de três dias, porém consegue articular apresentação dentro desses três dias que já está no calendário da Semecti. Compartilhamos ideias sobre reconhecer profissionais como ação de boas práticas de profissionais que atuam com gestantes e crianças de até 6 anos, criar um edital e formulário para os profissionais do município realizar inscrições para apresentar boas práticas. A representante Marcela compartilhou uma a ideia de realizarmos um chamamento no cinema do Pátio Davó apresentando o filme "O começo da vida" para sensibilizar a população e profissionais para comparecerem ao 2º Seminário pela Primeira Infância" todos os representantes ficaram encantados com a ideia e já começamos a pensar em possibilidades de datas como 11 e 13 de agosto, Marcela e Ítalo irão verificar a disponibilidade do local com a responsável pelo local. Para possibilidades de temas, Ítalo sugere algum tema voltado para as tecnologias, nenhum outro representante tem outra ideia no momento, iremos compartilhar no grupo da Comissão para verificar outras ideias e colocar em votação. Check list das próximas ações: local, tema, apresentação, palestras, alimentação, oficinas, ambientação, material de divulgação, quantitativo de público, certificado de participação, reconhecimento de boas práticas de profissionais. Decidimos de forma unânime nos reunirmos novamente no dia dezesseis de junho de dois mil e vinte e cinco na secretaria de desenvolvimento social. Sem mais para o momento, damos como encerrada nossa reunião na presença de:

*Alveriane Félix Carvalho, Taciane Maria da Silva, Marcela Harada & família;
Ítalo Leal, Catarina Ortega Félix da Silva,
Vanessa Pessoa B. dos Santos,*

Reunião Comissão de Elaboração do PMPI

Aos dezesseis de junho de dois mil e vinte cinco, na cidade de Itaquaquecetuba, na secretaria de assistência social, iniciamos a manhã com a presença dos representantes: Catarina Ortega, Vanessa Pessoa, Marcela Harada, Ítalo Leal, Rúbia Perpétuo, Cardoso e Deise Muniz. Iniciamos a reunião retomando a reunião que ocorreu em dez de junho de dois mil e vinte cinco. Marcela falou para os representantes que não estavam na reunião anterior às ideias que ficaram para serem decididas hoje. Para primeira decisão iniciamos ideias para o tema do seminário, Ítalo mencionou a possibilidade de trabalhar a tecnologia e as telas como tema, foi pontuado como poderíamos trabalhar essa temática em uma das mesas como tema horizontal, porém pensar em um tema transversal de impacto. Catarina, lê o poema “seu nome é hoje” de Gabriela Mistral, e fala sobre a importância de conscientizar que o bebê e a criança são hoje e não um vir a ser. Rúbia dá sugestão do tema “Cuidar agora para transformar o amanhã”. Ítalo propõem que em um dos dias tenham uma mesa composta por pais, Cartinha acrescenta que poderemos incluir uma mesa com as crianças falando sobre o que querem para cidade e o que gostariam de falar os adultos. Todos os membros concordam que o local será na Igreja dos Mórmons localizada próxima a prefeitura municipal. As apresentações ocorrerão diariamente, uma por dia, com as crianças. As palestras/mesas também ocorrerão diariamente, em um dia haverá uma mesa breve de aproximadamente quinze minutos com pais e responsáveis e outro dia uma mesa com as crianças, haverá um dia com oficina. Convidar a Primeira Dama para ser a embaixadora da Primeira Infância no primeiro dia, vamos verificar uma agenda para alinharmos esse convite oficialmente, as representantes da educação deverão articular com a secretária da pasta de dar uma resposta hoje. No primeiro dia uma pessoa que fale sobre primeira infância, Vanessa sugeriu verificarmos Adriana Fridmann, Adriana da livraria expor livros, Rúbia sugere Paola e Crislamin supervisoras do Estado do Programa Criança Feliz, Ítalo sugere os representantes do Estado do PIAPI também. Vanessa sugere criarmos um vídeo de retrospectiva um marco histórico dos caminhos que percorremos de forma intersetorial. Vanessa pontua sobre as questões climáticas, brincar na natureza e sobre as telas perpassando pela parentalidade positiva, para trabalharmos esses temas dentro no 2º Seminário. Serão ofertadas 280 vagas para público diverso (sociedade civil, profissionais intersetorial e crianças) em cada dia do 2º Seminário, por meio de formulário eletrônico. Quanto à alimentação todas as secretarias irão se engajar para verificarmos o que conseguimos, iremos definir na próxima reunião. Ítalo pontuou sobre entregarmos como lembrança uma muda de planta para os participantes. Sobre a ambientação iremos trazer ideias para o próximo encontro. Para o material de divulgação, teremos divulgação digital, com folder digital, vídeo de chamamento para o seminário e um para o cinema, e alguns folder impressos para o Hospital Infantil e outras unidades. Iremos criar o forms, responsabilidade da educação, a arte iremos passar para comunicação da Educação (Folder e Banner), as impressões ocorrerá possivelmente pelo Funcad ou saúde. Para os cartões ficou definido um cartão de fundo branco na medida 10cm por 15cm, todas as secretarias irão contribuir, deverá fazer sentido para a criança, para isso deverá ser contextualizado antes para a criança sobre o seminário, as temáticas e o que eles gostariam de desenhar/escrever para os participantes, ou uma mensagem de boas vindas. Para o edital de boas práticas e apresentação cultural das crianças e pais, o Ítalo da secretaria de cultura ficará responsável pelo esboço com colaboração dos demais em Word Online, apresentará o esboço na próxima reunião. Sobre o

Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação.
Núcleo Pedagógico

Rua Rio Tietê, 80 – Jardim Nova Itaquá – Itaquaquecetuba – SP - CEP 08599-220
E-mail: nucleopedagogico@semecti.com.br



certificado de participação ficará sob responsabilidade da secretaria de educação. A próxima reunião ocorrerá no dia primeiro de julho de dois mil e vinte e cinco às 15h, de forma online, o link será encaminhado posteriormente pela Marcela. Sem mais para o momento, damos como encerrada nossa reunião na presença de:

Marcela H. F. [assinatura] Catarina Ortega Félix da Silva,
Lúcia de S. Perpétua, Vanessa Russa B. da Santa,
Sandro de Araújo Leal



Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, Italo da Silva Santana, Deise Correia Muniz da Silva, Gabriela Martins de Freitas, Maria Camila Carvalho Manfri, Davi Feliz da Silva, Valéria Maria Vicente, Italo de Araujo Leal, Érika Facine Silva Grava, Kelly Cristian Gasparini Costa Nunes, Rosane Batista Bispo, Tarcísio Gonçalves Junior, Alveriane Felix Carvalho, Leandro de Almeida Amélio, Kelli Oliveira Santana Pimenta, Catarina Ortega Félix da Silva, Vanessa Pessoa Bastos dos Santos, Renata Aparecida dos Santos, Andresa Gomes dos Santos, Jussara dos Santos Ramos e Fernanda Santos da Silva, no Centro de Formação na cidade de Itaquaquecetuba, a equipe intersetorial do comitê da Primeira Infância para a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância. A secretaria de Educação inicia a reunião apresentando seu secretario adjunto, a diretora do Núcleo Pedagógico e as técnicas do departamento Núcleo Pedagógico, ela relembra que essa equipe vem realizando estudos sobre a Primeira Infância e reitera a importância dessa faixa etária, com esses estudos Maria Cristina diz que a rede de ensino Municipal está conseguindo romper com diversos paradigmas. A secretaria continua explicando a importância dessa faixa etária e como é necessário o trabalho de forma intersetorial para conseguir atingir de forma integral as crianças na faixa etária da Primeira Infância, pois nossa cidade precisa acolher as crianças e por isso esse Plano que está sendo construído precisa do olhar de todos para que possam observar todos os aspectos, ela utiliza o exemplo das praças públicas que precisam ser pensadas em como as crianças irão utiliza-las e como esse espaço irá acolher essas crianças. Maria Cristina reforça que estudos dizem que a Primeira Infância é a fase mais importante do desenvolvimento do ser humano, e pensando nesses estudos ela reitera o quanto pensar na primeira infância é pensar em todos. O secretário adjunto Dr. Pedro Parada fala sobre a importância de todos estarmos juntos e de forma intersetorial para que possamos atingir a Primeira Infância da melhor forma. Fernanda, diretora do Núcleo Pedagógico relembra o trabalho das técnicas que estiveram empenhadas para a criação do comitê e para conquistar as parcerias que foram conquistadas, como a Urban95, ela explica que o número 95 é pensado por ser o tamanho das crianças atendidas pela Primeira Infância e relembra que “uma cidade boa para as crianças, é uma cidade boa para todos” e reitera a importância de Itaquaquecetuba ser uma cidade que pense nas crianças. Dr. Luiz, do departamento jurídico recebe a palavra para também mostrar que o município precisa pensar em todos os setores que atendem as crianças, como calçadas para as crianças e praças para elas. Maria Cristina fala sobre o selo ouro que o município recebeu e fala como esse selo é fruto do trabalho de todos os servidores que fazem parte da pasta Educação e como todo o processo de desenvolvimento se inicia na Educação Infantil, etapa que atende a Primeira Infância. A técnica Vanessa Pessoa inicia a reunião rememorando os acontecimentos da última reunião, ela apresenta a pauta do dia de hoje e relembra que foi combinado que hoje cada secretaria traria as metas que essa secretaria pensou para elaborar o Plano municipal pela Primeira Infância. Vanessa fala sobre o CRIAR e como ele iniciou em uma visita técnica à Recife realizada por alguns técnicos que puderem observar espaços construídos e pensados para a Primeira Infância, ela apresenta fotos de alguns espaços visitados nessa viagem e conta como cada um destes funciona, Vanessa conta que a partir da visita, nasceu o projeto CRIAR e o apresenta mostrando fotos do projeto pensado pela engenharia em conjunto com as técnicas, ela fala sobre a estimativa de crianças que serão atendidas nesse espaço do CRIAR, ela explica que esse espaço já tem um projeto, já tem um lugar que seria no Parque Ecológico e atualmente está na captação das verbas. A técnica Catarina complementa que o espaço do CRIAR já foi pensado de forma intersetorial, pois haverá salas para diversas pastas da prefeitura, ela explica sobre o certificado de captação de verbas e como este funciona. Catarina fala sobre a reunião que tiveram ontem para a



parceria com a Urban95, ela explica como se deu todo o processo para conseguir a parceria e como foi preciso do trabalho intersetorial e fala como foi uma conquista importante para que Itaquaquecetuba se torne efetivamente uma cidade para as crianças de 95 centímetros. Catarina inicia a apresentação das metas que foram enviadas via forms, e explica como será esse momento da reunião. A técnica Andresa inicia o momento de apresentação das metas, explicitando as metas pensadas pela secretaria de educação, as quais irão envolver os pais e responsáveis pelas crianças atendidas nas Unidades Escolares municipais para que estes possam entender a importância e a singularidade da Primeira Infância, Andresa fala também da segunda meta da educação que é promover o seminário da Primeira Infância como foi realizado ano passado. Fernanda diz o quanto o Seminário do ano passado foi um sucesso e trouxe tantas reflexões e informações sobre a Primeira Infância. Kelly, representante da secretaria de Saúde fala sobre a experiência de ter participado desse seminário. A técnica Renata fala sobre a Semana Mundial do Brincar e a importância das ações de forma intersetorial para realizar as ações voltadas para a Primeira Infância, Renata mostra a data que já está estipulada e o tema desta ação para o ano de 2025, ela mostra alguns exemplos de como essa semana acontece em Jundiaí e como é preciso de todas as pastas para que as ações aconteçam. Renata fala que a data desta semana já está muito próxima e precisamos que os representantes aqui presentes pensem em ações para o evento deste ano. Fernanda diz como ocorreu a Semana do Brincar ano passado e como as ações aconteceram de forma reduzida e diz que para esse ano com a participação das demais pastas podemos realizar uma semana muito maior para alcançar mais crianças. Kelly fala como algumas ações acontecem dentro da Saúde e como a pasta pode pensar em ações para contribuir com a Semana do Brincar. Renata diz que o comitê pretende construir um calendário para a Primeira Infância e como é importante que todos do comitê falem no grupo de trabalho as ações de suas pastas para essa faixa etária para que faça parte deste calendário. Renata lê as metas da secretaria de desenvolvimento, pois não foi possível a presença de uma representante, em seguida convida Leandro e Alveriane, representantes da secretaria de Meio Ambiente e Saneamento para apresentar ao grupo suas metas, eles apresentam uma ação, a FofaFauna, para sensibilização das crianças para a fauna local, eles mostram uma pelúcia que é utilizada nesta ação a fim de aproximar a criança dos animais, Leandro apresenta os objetivos e etapas de como essa ação acontece, fez uma dinâmica com os participantes desta ação, explicando como o animal vive no meio ambiente, em seguida fala sobre os Parques Naturalizados, apresenta ainda a Ecobrinquedoteca e traz a dinâmica dos sentidos. Para continuar a apresentação das metas é chamada a Jussara, representante da Secretaria de Segurança, ela inicia falando sobre o Programa Sementinha/GUARD, fala também sobre a Ronda da Mulher que é uma parceria com a secretaria da mulher. Em seguida Tarcísio e Roseane, representantes da Secretaria de Abastecimento, Segurança Alimentar e Agricultura, falam da importância da alimentação das crianças da primeira infância. Kelly e Érika, representantes da secretaria de Saúde falam sobre suas metas, a primeira é o certificado da coragem que foi construído para entregar às crianças atendidas na vacinação, internação e odontologia, apresenta a meta de efetuar a elaboração e/ou revisão dos protocolos assistenciais de saúde materno-infantil, em seguida elas apresentam os indicadores de saúde PMPI e a estrutura dos espaços que atendem as crianças da Primeira Infância, apresentam então as metas: Pré Natal, Mortalidade Infantil e Cobertura Vacinal, Saúde na escola (que envolve a secretaria de Educação), Programa Mãe Itaquá, Assistência ao Recém-nascido, Saúde Bucal Ações educativas em saúde da criança e Instituir o certificado de Coragem. Pausa para o café. No retorno do café, Catarina apresenta as metas da secretaria de Receita, os representantes da mesma não puderam comparecer, metas: Cooperar com o CRIAR e palestras sobre educação fiscal. Italo, representante da Secretaria de Cultura



apresenta as metas da pasta: Sarau para Crianças e Bebês (ele oferece o sarau para ser uma ação da Semana do Brincar) e Aperfeiçoamento (capacitação de como utilizar o Origami para profissionais que trabalham com as crianças da Primeira Infância). Gabriela e Maria Camila, representantes da Secretaria de Esportes apresentam as metas: FutBaby, GRBaby. Deise, representante da secretaria da Mulher, Direitos Humanos e Cidadania apresenta os projetos Secretaria em miúdos e Brinquedoteca do Mundo (oferece como ação para a Semana do Brincar), fala também que para o segundo semestre a pasta fará o programa Famílias Unidas para orientação e apoio às mães atípicas e o Projeto PipocaPapo. Kelli, representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico diz que sua pasta é totalmente voltada à adultos e ela diz que neste momento a ajuda pode ser correr atrás dos empresários para captar financiamentos para o CRIAR e podem apoiar também em compras de coisas para a Semana do Brincar. Catarina apresenta projeções de como a secretaria de planejamento poderá trabalhar em prol da Primeira Infância. Fernanda fala sobre a ideia de uma embaixadora da Primeira Infância e fala que foi pensado em convidar a Mila Boigues e neste momento Fernanda abre para que todos possam dar opinião e caso queiram podem sugerir outras pessoas para ser embaixadora, todos os presentes aceitaram que esta seja a embaixadora. Para encerrar a reunião Catarina fala sobre a criação do termo de compromisso e explica a importância deste termo. Os presentes assinaram o termo de compromisso. Sem mais, eu Natalia Romano encerro esta ata para ciência e assinatura de todos os presentes.

Feire Correia Muniz da Silva

Leonardo d. G. Amiluz

Aberuama Felix Cordeiro

Kelli Pontes Ferraz

Douglas Batista Buias

Jacinto Gonçalves Junior

Maria Camila Cavalho Marli

Gabriela M. Freitas

Galera Maria Pereira

Dayse de F.

Jurandir

Kelly Cristiane Gasparini Costa Nunes

Stela de Jesus Pontes

Stela de Jesus Pontes

Catarine Antunes Felix do Silve

Vanessa Pessoa B. da Santa

Aos sete de agosto de dois mil e vinte e cinco no centro de formação do núcleo pedagógico os representantes da Comissão Intersectorial de elaboração do PMPI, reuniram para realizar os encaminhamentos colaborativos para o II Seminário pela Primeira Infância, arguição das inscrições para o Prêmio Legado na Primeira Infância(indicação para votação popular até 07/08), como se dará a votação popular quem será responsável pela apuração dos votos, briefing para envio a comunicação, o texto para ser publicado em diário oficial, divulgação dos ganhadores e divulgação nas redes sociais, o que reverberou na prática a convocação para o curso da Urban95 , organização para o cinema com o filme “O começo da vida”, as contribuições de cada secretaria para o apoio em cada dia do Seminário, reunião com a equipe MultFacil, ações do PSE e aleitamento materno.

Inicia-se falando sobre a organização do Seminário, discorrendo sobre as demandas não ficarem isoladas apenas com a Educação, mas fazer a divisão das demandas, com a prefeitura através da Aline, e após isso compartilhar com as demais secretarias. A respeito da votação popular 3 pessoas irão conferir a votação, e um voto por categoria, através de um forms e divulgação no diário oficial através da Secretaria de Cultura nessa responsabilidade, enviando um breafing para a comunicação. Está definido para entrega como lembrança do evento,II Seminário pela Primeira Infância, uma sacolinha com um bloquinho de anotações, Vanessa abre a possibilidade de outras sugestões também, mas todos ficam de acordo com essa sugestão. O local para a exibição do filme “O começo da Vida” ficou definido no Shopping ItaquPark no dia 16/08 a partir das 10h, que comporta 300 pessoas. A inscrição será através de formulário de inscrição e está aguardando o aval do Luciano para divulgação. Italo(Secretaria de Governo) se coloca a disposição também para tentar a exibição pela MoovieCom, que tem parceria com o Shopping Pateo Itaqu, caso ocorra algum imprevisto com no Shopping ItaquPark, todos concordam com essa tentativa. Para semana que vem a Secretária de Educação está organizando uma reunião com o Prefeito para tentar um representante que faça as articulações com o papel de governança onde as secretarias se conversem entre



si. Marcela relata sua satisfação dessa ação do filme ter dado certo, pois era uma ação que ela sempre quis fazer através de sua secretaria. Vanessa contextualiza sobre a tutoria de construção do PMPI pela Urban 95, relata que está acontecendo esse percurso de construção, porém é importante essa articulação da comissão para que se construa um PMPI que dialoguem com a Primeira Infância. Marcela abre uma discussão em relação a alguns programas do Desenvolvimento Social que abarcam a Primeira Infância que precisam dar andamento por conta da fiscalização do tribunal de contas, porém é necessário divulgação das ações pelas secretarias de forma intersetorial, como o aleitamento materno e Criança Feliz. Vanessa ressalta que agosto por ser o Mês da Primeira Infância as cobranças para essa ações ficam mais intensas, Marcela sugere de a construção de um calendário com as ações dos programas que se constroem no decorrer do ano e ser lançado no mês de agosto. O PSE (Secretaria de Saúde) conta com 17 ações, e que podem contemplar a Primeira Infância, por exemplo, a campanha saúde bucal, vacinação. Para o dia da exibição serão necessários vários braços em colaboração, Vanessa coloca como sugestão uma enquete para organizar as demandas do evento e no que cada um pode colaborar. Vanessa confirma o local do evento , II Seminário pela Primeira Infância, que será na igreja dos Mórmons, situado no bairro Campo da Venda, devido ao número de inscrições que serão disponibilizados por dia de 280 pessoas, Marcela sinaliza preocupação com endereço devido a localização não ser de fácil acesso. Porém, sugere de ser no CEMI (Centro da Melhor Idade), localizado atrás do Bom Prato do centro, como outro espaço e verificar com as secretarias as cadeiras, equipe de som, Datashow , microfone, mas será verificado. Kelli relata a importância de privilegiar os nossos espaços, para que a comunidade se sinta pertencente. Em relação as apresentações culturais que serão representadas pelas crianças na abertura de cada dia , Ítalo sugere uma roda de capoeira com bebês através do IASI. A Educação se coloca a disposição com a sugestão de uma apresentação cultural de crianças da comunidade boliviana de uma das nossa unidades e também do Studio Kairós com uma apresentação de ballet. Vanessa relata da Parceria com o Instiuto Avisá-La que traz esse olhar para representatividade cultural das nossas crianças e como é preciso se falar e dar voz para essas crianças, as bolivianas, indígenas, ciganas. Kelli reforça que é necessário a importância de divulgar as vacinas para

Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação.
Núcleo Pedagógico

Rua Rio Tietê, 80 – Jardim Nova Itaquá – Itaquaquecetuba – SP - CEP 08599-220

E-mail: nucleopedagogico@semecti.com.br



esse público, que por vezes não procura esse tipo de atendimento. Rúbia relata que está acontecendo um chamamento do Fumcad – Fundo Municipal Criança Adolescente, que direciona de 70 a 80% do valor para a Primeira Infância e que contempla 10 projetos divididos entre a secretaria e que a principio irá abraçar 02 projetos em sua pasta (Desenvolvimento Social). Italo, Secretaria de Cultura, que foi aprovado um fomento cultural pelo Conselho de 96 mil para Primeira Infância. Sem mais para o presente momento encerramos.

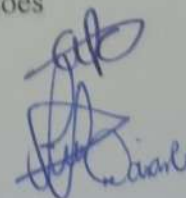
O Reunião Comissão de Elaboração do PMPI

Aos nove de fevereiro de dois mil e vinte e seis, na cidade de Itaquaquecetuba, no departamento de primeira infância da secretaria municipal de educação, no período da tarde com a presença dos representantes: Catarina Ortega, Vanessa Pessoa, Daiane Silva, Taciane Maria da Silva, Alveriane Félix Carvalho. Iniciamos a reunião apresentando as ações realizadas ao final do ano. Em seguida, deu-se continuidade à pauta com o objetivo de organizar o cronograma das reuniões mensais e a atuação da comissão intersetorial. Ficou definido que as reuniões intersetoriais ocorrerão toda segunda sexta-feira de cada mês, às 9h00. Na sequência, foram retomadas as discussões sobre a Semana Mundial do Brincar, que em 2026 terá como tema “A potência dos encontros”, a ser realizada entre os dias 25 e 31 de maio. Trata-se de um movimento que pressupõe a participação intersetorial, com a proposta de engajamento de todas as secretarias na temática. Atualmente, o município desenvolve algumas ações pontuais voltadas à Semana Mundial do Brincar, com destaque para a área da Educação. No entanto, a proposta apresentada é ampliar essas ações, fortalecendo a atuação integrada e intersetorial das secretarias. Durante a reunião, Alveriane informou que o calendário da Secretaria do Meio Ambiente já contempla uma ação relacionada à confecção e ao uso de pipas, sugerindo sua integração à programação da Semana Mundial do Brincar. Também foi sugerida a realização de ações aos finais de semana, incluindo oficinas, caminhadas, exposições de brincadeiras e jogos. Vanessa propôs, ainda, a realização de uma exposição com a temática do brincar. Alveriane sugeriu a inserção do programa Arte e Ciência, de forma itinerante, na programação da semana mundial do brincar e do eco brinquedo como ação integrada a semana mundial do brincar. Ficou definido que no dia 13/03 será realizada nova reunião com o objetivo de apresentar ideias, sugestões, ações e responsáveis para a construção da programação da Semana Mundial do Brincar. Dando continuidade à pauta, foram apresentadas as ofertas vinculadas à Urban95, bem como ações relacionadas aos Pátios Naturalizados e à Trilha Formativa Avisa-Lá, com a proposta de ampliar a visibilidade dessas ações e estendê-las às demais unidades. Também foi destacada a tutoria do PMPI, ressaltando a importância da leitura coletiva do material produzido e da continuidade na construção e finalização do Plano Municipal pela Primeira Infância. Foi informado, ainda, sobre a realização do Seminário Satélite – NCPI, vinculado ao 11º Simpósio, destacando a relevância da participação nas discussões sobre a Primeira Infância. Como ação inicial, foi apresentado o Programa Família+, que visa fortalecer os vínculos entre escola e família, com início previsto para o mês de março e encerramento em outubro. Também foram apresentados o programa Entornos Escolares Seguros e Acolhedores e a atuação de uma equipe de trabalho engajada na participação em editais, com a proposta de ampliar essa participação. Foram mencionadas, ainda, as ações da trilha “Me Conta uma História?”, programa da Urban95 em parceria com o LIDERE, que tem como objetivo instrumentalizar os profissionais. Por fim, reforçou-se a importância de retomar e alinhar as ações do GT – Grupo de Trabalho, efetivando a escuta das crianças, bem como a participação de cuidadores, sociedade civil e servidores. Destacou-se a relevância das reuniões de tutoria ofertadas pela Urban95 para a elaboração do PMPI, com foco na participação ativa da comissão, na leitura conjunta do material produzido e na partilha das revisões apontadas pela Urban 95.

Prefeitura de Itaquaquecetuba
Secretaria Municipal de Educação de Itaquaquecetuba

Seção Primeira Infância

Rua Vereador José Barbosa de Araújo, 141 - Vila Virgínia, Itaquaquecetuba – SP
e-mail – primelrainfancia@semecti.com.br




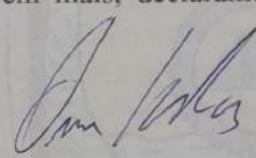
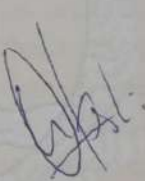
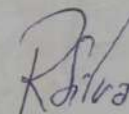
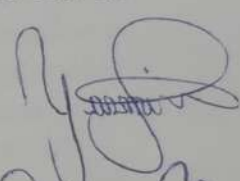

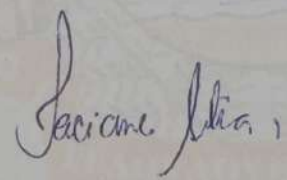
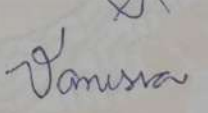
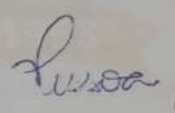
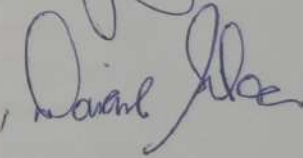
Em relação ao plano de ação, reconheceu-se que há diversas ações em andamento, sendo fundamental o engajamento de todos para sua efetivação. Alveriane, ainda pontua sobre a necessidade de já pensar sobre o III Seminário da Primeira Infância. Foi decidido, de forma coletiva, pelos integrantes da comissão presentes, realizar a leitura do documento do PMPI elaborado até o momento, com essa finalidade agendamos a reunião para o dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e seis, para analisarmos as reflexões os apontamentos da Urban95 no documento.

*Alveriane Felix Cornalho, Luane J. S.,
Jaciene Maria da Silva, Catarina Ortega Felix da Silva,
Vanessa Lusso B. da Santos.*

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PMPI

Aos treze dias de março de dois mil e vinte e seis, na cidade de Itaquaquecetuba, na secretaria municipal de educação, iniciamos a reunião intersetorial no período das nove horas da manhã apresentando os integrantes da comissão intersetorial, informamos sobre as mudanças da comissão que passamos devido a reconfiguração dos departamentos, foram apresentados os novos representantes. Com os presentes Omar Lakis, Regiane Rosa e Silva, Gilberto Costa Machado, Catarina Ortega Félix da Silva, Vanessa Pessoa Bastos dos Santos, Nélio Nunes Corrêa, Yasmin Soares da Silva, Taciane Maria da Silva, Marcela Harada, Roseli Ferrer de Souza, Daiane Silva. Informamos que quando falamos em políticas públicas, falamos juntos para além da educação e pensar de forma integrada envolvendo todos pela primeira infância. Catarina inicia a reunião sobre a importância da comissão intersetorial, ela informa sobre o processo de elaboração do PMPI, sobre pensarmos juntos em políticas públicas para a Primeira Infância. Nosso foco é a elaboração do PMPI, estamos em fase de revisão da escrita inicial, portanto há a necessidade de realizarmos a leitura conjunta, para além disso estamos com ações também da Abrinq, recebemos um formulário sobre o orçamento de 2024, sobre o PPA, e pensar nas finanças, entretanto há a necessidade de participarmos, pois não temos menção no PPA e no LOA, a Abrinq vem com esse movimento para darmos visibilidades das ações para a Primeira Infância. Há a necessidade de estudos e mapeamentos nas questões orçamentárias. Os representantes presentes informam sobre a participação ativa que farão em contribuir com as questões previstas na Abrinq. Além da Abrinq temos a Urban95 que nos permite pensar em políticas públicas que nos ajude a consolidar as ações no município, hoje estamos com alguns programas como Família +, um programa que visa trazer de perto e pensar ações para as famílias, entre outras trilhas formativas. Para além disso temos o PMPI que já iniciamos a leitura das colaborações, há ainda um trabalho a ser realizado como a escuta das crianças, mapeamento das infâncias que infâncias estamos falando, como nossos espaços e equipamentos públicos revelam um olhar para a nossa primeira infância. Entre conversas e partilhas o grupo dialogou sobre o que é possível pensar, adaptar e ressignificar os espaços para a primeira infância. Há grupos de trabalhos envolvidos para execução de ações para as crianças da nossa cidade e seus cuidadores. A secretária adjunta Marcela se apresenta informando sobre a importância da construção que perpassamos durante esse tempo até aqui, estamos caminhando e ainda não possuímos a interação intersetorial ser o ideal, mas estamos em processo de construção de cultura para isso, e ainda sobre a importância de cada pasta, cada secretária pensar nas ações que reverbera o nosso olhar para a primeira infância. Em continuação a pauta de discussão, teremos o Simpósio Satélite NCPI nos dias 24 e 25 de março, ocorrerá presencialmente em Teresina Piauí, entretanto haverá de forma online, esse movimento será realizado de forma na cidade de Itaquaquecetuba, haverá uma convocação para

representantes da comissão participarem do simpósio satélite, outra questão a ser discutida, é o semana municipal do brincar, hoje partimos da ideia da semana municipal do brincar, pois há um decreto que assegura essa nomeação, permitindo assim ressignificar nossas ações, ocorrerá nos dias 25 a 30 de maio, a sugestão segue a pauta da reunião anterior, construção de brinquedos do meio ambiente, durante as discussões surgiu a ideia de realizar espaço de lazer no largo da Vila São Carlos, houveram várias possibilidades de ações entretanto há a necessidade de engajamento de todas as secretarias e departamentos, a GCM também sugeriu a participação da banda com atividades culturais que envolvam músicas. Entre as discussões, o grupo dialogou sobre a importância de pensar nos espaços, no cuidado da organização. E na redistribuição das ações e nas ações descentralizadas a fim de atender de forma integral as ações para a semana Municipal do Brincar, sendo uma programação de abertura no dia 25 de maio na praça da cidadania, oficinas do meio ambiente tintas naturais, massinha ecológica, construção de pipas além de brincadeiras culturais e no dia 30 de maio realizar uma ação intersetorial no campo do Brasil, com show e atividades lúdicas com pipoca, algodão doce e oficinas, para tal realização da ação conversar também com a secretaria de cultura e esporte. Em continuidade é necessário pensarmos em ações para o III Seminário Pela Primeira Infância. Ficou decidido que na próxima reunião ocorrerá no dia dez de abril, será realizada a leitura da escrita do texto do PMPI, as secretarias que ainda não realizaram a entrega das contribuições de suas secretarias deverão enviar até a data de 08 de abril. Sem mais, declaramos encerrada a reunião às onze de seis da manhã.

    
    
Catarina Ortega.



Aos vinte e um dia de novembro de dois mil e vinte e quatro na cidade de Jundiaí, São Paulo, estivemos em visita técnica com os técnicos do Núcleo Pedagógico, supervisão e representantes de cada pasta e secretaria do município de Itaquaquecetuba que compõe o grupo de trabalho (GT) comissão intersecretorial de elaboração do PMPI, sendo eles: CMDCA, Segurança, Desenvolvimento Econômico, Gabinete do Prefeito, Planejamento, Meio Ambiente e Saneamento, Esporte, Receita, Saúde, Governo, Secretaria da Mulher, Direitos Humanos e Cidadania, Cultura, Desenvolvimento Social, Abastecimento, Segurança Alimentar e Agricultura. O objetivo da visita técnica é ampliar o olhar e enriquecer o nosso repertório por meio da visibilidade efetiva dos equipamentos públicos intersecretoriais e como cada equipamento organiza suas ações pela causa da primeira infância e seus impactos no desenvolvimento das crianças. Iniciamos o encontro com boas-vindas ao grupo reforçando a importância deste movimento para o desenvolvimento e crescimento da nossa cidade, reforçando a potência que o município de Jundiaí vem reverberando as nossas ações, da relevância e participação de cada secretaria presente representando a primeira infância, na sequência, seguimos apresentando a Adriana da Assessoria UGC - Políticas Públicas para as Infâncias que contou um pouco da organização do espaço, das ruas que atendem as necessidades e as especificidades das crianças, área dedicada à primeira infância, Adriana conta sobre a intervenção que redistribuiu o espaço da rua de forma democrática entre os diversos usuários da via, a incorporando ciclofaixa, extensões de calçada e outras medidas moderadoras de tráfego, que possibilitou uma ampliação dos espaços de convivência e aumentou a segurança das crianças de várias escolas que frequentam a região e a fábrica. Seguimos para a visita na Fábrica da Infância/Japy onde a Adriana conta um pouco do contexto histórico do local e como funciona o espaço para atender as crianças, famílias e comunidades, o local também recebe as reuniões com o comitê das crianças, movimento de escuta, que dá voz as singularidades e as especificidades de cada criança. Na sequência, conhecemos o espaço Bicicloteca, espaço instalado em um contêiner com identidade visual sobre infância, ele funciona como empréstimo para as crianças com auxílio e participação dos monitores que ensinam as crianças que não sabem pedalar. Ao término da roda de conversa sobre o contexto histórico da fábrica, exploramos cada espaço em toda sua potência, do convite ao brincar e experienciar. Visitamos o CIEMPI, onde tivemos a oportunidade de ouvir a Arabele, uma das coordenadoras do local, Arabele relata a história, memórias do lugar e de como tudo começou por meio do atendimento dos espaços que atendiam tanto creche e pré-escola. O espaço passou a se tornar um lugar de pesquisas, estudos, Mostras Culturais, lugar que atende hoje as demandas e ações pedagógicas, bem como formação dos profissionais de educação. Em seguida fomos convidadas a adentrar as salas e ateliês, que imersos apuramos o nosso olhar, fomos agraciados com obras e títulos que refletem a trajetória de avanços e conquistas na gestão atual da Educação Municipal de



Jundiaí. Seguimos para visita ao Cras, para conhecer o trabalho realizado para e com as famílias e crianças, e de como a educação inclusiva considera como fundamental a importância de utilizar os espaços externos bem como os parques da convivência das famílias, as interações por meio das oficinas e projetos intersetoriais, as contações de histórias e parcerias com a saúde. O projeto Cria na Paz, que traz toda movimentação dos cuidadores na garantia de uma educação não violenta em favor das crianças. O projeto tem como premissa que educar na paz uma criança é cuidar do presente e do futuro para uma sociedade mais saudável e amorosa. A campanha busca interromper o ciclo de violências domésticas contra a criança, entre elas agressões físicas, gritos, castigos e humilhações que fazem mal ao desenvolvimento de qualquer ser humano. Envolve todas as secretarias este projeto por meio da ui escuta. O projeto precisa dar cobertura. Não é só olhar para o equipamento, mas olhar o que cada setor faz e ganhar forças, foi possível ouvir um pouco como funciona o projeto Papai tá aqui, que permite uma aproximação dos pais aos cuidados criando um senso de pertencimento, mudança de cultura, possibilitando assim um olhar integral.

Finalizamos a visita técnica, conhecemos a Horta e ouvimos sobre como funciona o espaço e de como ele dialoga com as famílias, comunidade e as crianças. Foi possível identificar a interação e a participação da comissão de elaboração do PMPI, considerando os avanços que na qual estamos construindo a nossa história e nossa identidade, reverberamos ainda mais o nosso olhar de acreditar que estamos no caminho certo. Durante a visita tivemos ausência na representatividade das seguintes secretarias: Desenvolvimento Econômico, Kelli Pimenta Desenvolvimento e a Secretaria de Abastecimento, Segurança Alimentar e Agrícola, Rosane Batista Bispo. Sem mais damos como encerrada a ata na presença dos seguintes visitantes e participantes da visita técnica: Veronica Cristina da Silva, Luciana dos Santos Novaes, Davi Feliz da Silva, Alveriane Felix Carvalho, Érice Martins Leite, Queila Souza Damasceno, Sandra Araujo dos Santos, Fernanda da Rocha Costa, Italo de Araujo Leal, Priscila Cardoso dos Santos, Márcio José de Jesus, Italo de Araujo Leal, Alessandra de Souza Dias, Bárbara Daiana de Maria, Mariceia Carvalho Candido, Elaine Soares Gonçalves, Rafael Jose dos Santos, Vanessa Pessoa Bastos dos Santos, Renata Aparecida dos Santos, Andresa Gomes dos Santos, Catarina Ortega, Márcio José de Jesus, Gabriela Maria da Silva, Dandara Regina Vieira da Silva, Paula Karine de Oliveira Mendes, Kamila Santos Cruz, Juliana Tarifa de Oliveira, Regina Sangra Diani de Oliveira, Natalia Romano, Luiz Henrique Cuntieres Araújo, Daiane Silva, Luis Mauro Silveira Lucarelli, *Catania Antigo Felix do Silveiro*, *Italo de Araujo Leal*, *Daniela Bastos Bispo*, *Kelli Pimenta*, *Marcos Vinicius de B. Ramos*, *Italo de Araujo Leal*, *Andresa Gomes dos Santos*, *Rubia de Souza*, *Rubia de Souza*, *Repêta Luciane dos Santos Novaes*, *Queila J. Damasceno*, *Elaine Gintima Pedras*.

Aos dois de dezembro de dois mil e vinte quatro, reunimos o GT da Primeira Infância, estavam presentes alguns membros do grupo de trabalho. Iniciamos o encontro com boas vindas ao grupo e uma leitura que acolhe do livro Talvez você consiga, realizada pela Renata Santos. Na sequência, Catarina Ortega apresentou o motivo do encontro a fim de alinhar metas para o ano de 2025 e partilhar sobre a visita técnica em Jundiaí, que ocorreu no dia vinte e um de novembro de dois mil e vinte quatro pelos membros da comissão. A seguir, foram apresentados dois vídeos para elucidar o que é a Primeira Infância, após a exibição dos vídeos a diretora do departamento Núcleo Pedagógico, Fernanda Santos, teve um momento de fala, onde expressou a relevância da intersectorialidade para as crianças, e deu como sugestão, fortalecer essas reuniões para que esse apoio e colaboração sejam ainda mais fortalecidos, essa união entre as secretarias é importante para diminuir as situações de vulnerabilidade e acolhe também a família, sem julgamentos. Ao pensar essa comissão tão importante, é encontrar caminhos, construir juntos para apoiar essa família a dar um desenvolvimento saudável para essa criança, que perpassa outras áreas, precisa ser conectado à todas as secretarias, como por exemplo, utilizar o espaço da reunião de pais e mestres para dispor de um espaço onde outras secretarias podem apoiar, seja com uma campanha de vacinação, um vínculo com a cultura, com o desenvolvimento social e demais áreas. Finalizou sua fala dizendo que mesmo não estando efetivamente na comissão, que tem trocas significativas com as técnicas que representam a secretaria de educação, e que enxerga que demos o primeiro passo com a visita à Jundiaí, e que estamos na posição de apoio para todas as secretarias envolvidas, uma vez que cada um, no seu ponto de vista, vai acolher e cuidar a criança em sua própria representatividade, para construirmos essa teia de apoio com as famílias e as escolas, finaliza agradecendo a presença de todos e reafirmando a importância de olhar para as crianças ainda na Primeira Infância e convida à todos para tomar um café, antes de iniciar o debate. Ao retornar do café, a técnica Vanessa Pessoa tomou a palavra e trouxe suas considerações acerca do trecho do documentário apresentado e sugeriu que os demais integrantes assistam o documentário inteiro. Em sua fala, trouxe um olhar pedagógico sobre a visita técnica em Jundiaí, em seu olhar como professora entendeu ali, na prática sobre a importância da intersectorialidade, citou a Adriana, que nos acompanhou na visita em Jundiaí, e explicou como Jundiaí caminha em prol da Primeira Infância, citou nossa experiência realizada em Campinas



Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, Italo da Silva Santana, Deise Correia Muniz da Silva, Gabriela Martins de Freitas, Maria Camila Carvalho Manfri, Davi Feliz da Silva, Valéria Maria Vicente, Italo de Araujo Leal, Érika Facine Silva Grava, Kelly Cristian Gasparini Costa Nunes, Rosane Batista Bispo, Tarcísio Gonçalves Junior, Alveriane Felix Carvalho, Leandro de Almeida Amélio, Kelli Oliveira Santana Pimenta, Catarina Ortega Félix da Silva, Vanessa Pessoa Bastos dos Santos, Renata Aparecida dos Santos, Andresa Gomes dos Santos, Jussara dos Santos Ramos e Fernanda Santos da Silva, no Centro de Formação na cidade de Itaquaquecetuba, a equipe intersetorial do comitê da Primeira Infância para a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância. A secretaria de Educação inicia a reunião apresentando seu secretario adjunto, a diretora do Núcleo Pedagógico e as técnicas do departamento Núcleo Pedagógico, ela relembra que essa equipe vem realizando estudos sobre a Primeira Infância e reitera a importância dessa faixa etária, com esses estudos Maria Cristina diz que a rede de ensino Municipal está conseguindo romper com diversos paradigmas. A secretaria continua explicando a importância dessa faixa etária e como é necessário o trabalho de forma intersetorial para conseguir atingir de forma integral as crianças na faixa etária da Primeira Infância, pois nossa cidade precisa acolher as crianças e por isso esse Plano que está sendo construído precisa do olhar de todos para que possam observar todos os aspectos, ela utiliza o exemplo das praças públicas que precisam ser pensadas em como as crianças irão utiliza-las e como esse espaço irá acolher essas crianças. Maria Cristina reforça que estudos dizem que a Primeira Infância é a fase mais importante do desenvolvimento do ser humano, e pensando nesses estudos ela reitera o quanto pensar na primeira infância é pensar em todos. O secretário adjunto Dr. Pedro Parada fala sobre a importância de todos estarmos juntos e de forma intersetorial para que possamos atingir a Primeira Infância da melhor forma. Fernanda, diretora do Núcleo Pedagógico relembra o trabalho das técnicas que estiveram empenhadas para a criação do comitê e para conquistar as parcerias que foram conquistadas, como a Urban95, ela explica que o número 95 é pensado por ser o tamanho das crianças atendidas pela Primeira Infância e relembra que “uma cidade boa para as crianças, é uma cidade boa para todos” e reitera a importância de Itaquaquecetuba ser uma cidade que pense nas crianças. Dr. Luiz, do departamento jurídico recebe a palavra para também mostrar que o município precisa pensar em todos os setores que atendem as crianças, como calçadas para as crianças e praças para elas. Maria Cristina fala sobre o selo ouro que o município recebeu e fala como esse selo é fruto do trabalho de todos os servidores que fazem parte da pasta Educação e como todo o processo de desenvolvimento se inicia na Educação Infantil, etapa que atende a Primeira Infância. A técnica Vanessa Pessoa inicia a reunião rememorando os acontecimentos da última reunião, ela apresenta a pauta do dia de hoje e relembra que foi combinado que hoje cada secretaria traria as metas que essa secretaria pensou para elaborar o Plano municipal pela Primeira Infância. Vanessa fala sobre o CRIAR e como ele iniciou em uma visita técnica à Recife realizada por alguns técnicos que puderem observar espaços construídos e pensados para a Primeira Infância, ela apresenta fotos de alguns espaços visitados nessa viagem e conta como cada um destes funciona, Vanessa conta que a partir da visita, nasceu o projeto CRIAR e o apresenta mostrando fotos do projeto pensado pela engenharia em conjunto com as técnicas, ela fala sobre a estimativa de crianças que serão atendidas nesse espaço do CRIAR, ela explica que esse espaço já tem um projeto, já tem um lugar que seria no Parque Ecológico e atualmente está na captação das verbas. A técnica Catarina complementa que o espaço do CRIAR já foi pensado de forma intersetorial, pois haverá salas para diversas pastas da prefeitura, ela explica sobre o certificado de captação de verbas e como este funciona. Catarina fala sobre a reunião que tiveram ontem para a



apresenta as metas da pasta: Sarau para Crianças e Bebês (ele oferece o sarau para ser uma ação da Semana do Brincar) e Aperfeiçoamento (capacitação de como utilizar o Origami para profissionais que trabalham com as crianças da Primeira Infância). Gabriela e Maria Camila, representantes da Secretaria de Esportes apresentam as metas: FutBaby, GRBaby. Deise, representante da secretaria da Mulher, Direitos Humanos e Cidadania apresenta os projetos Secretaria em miúdos e Brinquedoteca do Mundo (oferece como ação para a Semana do Brincar), fala também que para o segundo semestre a pasta fará o programa Famílias Unidas para orientação e apoio às mães atípicas e o Projeto PipocaPapo. Kelli, representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico diz que sua pasta é totalmente voltada à adultos e ela diz que neste momento a ajuda pode ser correr atrás dos empresários para captar financiamentos para o CRIAR e podem apoiar também em compras de coisas para a Semana do Brincar. Catarina apresenta projeções de como a secretaria de planejamento poderá trabalhar em prol da Primeira Infância. Fernanda fala sobre a ideia de uma embaixadora da Primeira Infância e fala que foi pensado em convidar a Mila Boigues e neste momento Fernanda abre para que todos possam dar opinião e caso queiram podem sugerir outras pessoas para ser embaixadora, todos os presentes aceitaram que esta seja a embaixadora. Para encerrar a reunião Catarina fala sobre a criação do termo de compromisso e explica a importância deste termo. Os presentes assinaram o termo de compromisso. Sem mais, eu Natalia Romano encerro esta ata para ciência e assinatura de todos os presentes.

Feire Correia Muniz da Silva

Leonardo d. G. Amiluz

Aberuama Felix Cordeiro

Kelli Pontes Ferraz

Douglas Batista Buias

Jarcino Gonçalves Junior

Maria Camila Cavalho Marli

Gabriela M. Freitas

Valeria Maria Pereira

Dayse de F.

Jussara

Kelly Cristiane Gasparini Costa Nunes

Stela de Jesus Santos

Stela de Jesus Santos

Catarine Antunes Felix do Silve

Vanessa Pessoa B. da Santa

necessidade de ter um olhar mais sério para que possamos criar um futuro mais respeitoso para as crianças. Agradeceu por fazer parte disso, e se colocou à disposição enquanto secretaria e grupo para fazer a diferença. Rosane, representando a secretaria de Segurança Alimentar falou que se coloca à disposição para ajudar, falou sobre seu olhar de mãe e avô, e que participar do GT é um ensino, o que ela aprendeu nessas trocas é muito importante e que está disposta a participar. Fernanda, diretora do Núcleo Pedagógico, não esteve presente, mas durante as trocas com as técnicas, descobriu as coisas com muita sensibilidade, falou sobre as parcerias, citou a parceria com o Esporte, no Seminário Pela Primeira Infância, citou que para 2025, temos o desejo de colocar as crianças como protagonistas de todos os eventos para o próximo ano. Ítalo, secretaria de cultura, a força da intersetorialidade, na prática precisa ser diário e não ficar no campo das ideias, entender que a secretaria de cultura é um braço muito forte para fazer isso acontecer, conversou com a secretaria sobre isso, e ela falou para 2025 que nosso papel é descentralizar os nossos serviços, em parceria com as outras secretarias para ocupar todos os equipamentos públicos, muito mais do que criar novos. Falou sobre multiplicar o conhecimento para que isso aconteça em todos os equipamentos, mesmo que não seja através da Cultura e sim de outras pastas, é necessário que sejamos multiplicadores de cultura. A secretária de Cultura se colocou inteiramente à disposição, convidou para conhecer os espaços e disponibilizar serviços para outros equipamentos públicos, a fim de beneficiar a população. Catarina, membro da secretaria de educação, iniciou sua fala, agradecendo a parceria de todos, falou sobre o fim de ano, as muitas demandas que acontecem, citou a necessidade de darmos andamento nos assuntos da Primeira Infância, falou sobre Jundiá, e que nossa proposta era do encantamento, falou sobre como é utópico, quando pensamos nessa visita, lá acontece, é completamente diferente, desde a população ao espaço físico, que não se trata apenas de investimento financeiro, sentir que a primeira infância já tem equipamentos e ações consolidadas, citou a cultura como forte em Jundiá e a de segurança em Recife. Falou sobre o seu desejo de que Itaquaquetuba se torne um município referência, não só com uma ou outra, mas que todas as secretarias tenham esse protagonismo, que nossa bandeira seja a Primeira Infância. Processo de transformação, identidade, orgulho da nossa cidade, que ela é uma cidade boa. Servidores agentes de transformação. Primeira Infância, transformação da sociedade, pessoas atingidas e direitos assegurados. Muitos dos nossos males da sociedade perpassam pela negligência das infâncias, como o vídeo colocou, a

escola se faz necessária, o equipamento público permitiu essa troca. Sandra, coordenadora da atenção básica, representando a Secretaria de Saúde, falou sobre a visita que teve em Jundiá, sobre o compas que estava dentro do bairro, falou sobre como é importante que essas pessoas consigam acessar esses equipamentos, que somos nós, enquanto secretaria, que devemos chegar a essa população. Em Recife, os equipamentos estão dentro da comunidade, o que favorece. Falou sobre a demanda livre para consulta que acontece em Jundiá, que isso é um sonho, citou a realidade do Brasil, que nossa demanda é maior do que a oferta, tratou a questão da saúde mental, falou sobre as crianças laudadas, que é importante ter esse olhar sensível, olhar a família como um todo, desde as questões sociais até o cuidado com toda essa família. Sandra nos informou que passou a situação para o Gabriel, secretário da pasta, falou sobre a necessidade de adaptar o que foi visto, falou sobre a perda de 98 profissionais da saúde, e que para isso precisa ter um olhar mais sensível. Leandro, representando a secretaria de Meio Ambiente, falou sobre a técnica que foi representada a pasta, que em seu olhar como biólogo, traz a questão ambiental para dentro da escola, citou o projeto com o Santa Marcelina, uma muda para cada criança nascida, em parceria com as famílias desse recém nascido. As crianças estarem em contato com a terra é essencial, principalmente na Primeira Infância. Andresa, falou sobre a visita anterior e a visita atual, do dia 21 de novembro. O que chamou atenção foi a saúde, citou a fala do diretor da Clínica da Família, que citou a importância da intersetorialidade para que as coisas caminhem, citou ainda que, a nossa missão era plantar essa semente e que isso foi feito, baseado nas falas. Ítalo Santana, representando a Secretaria de Governo, falou sobre sua vivência com a Primeira Infância, a partir de uma experiência com o conselho tutelar, falou sobre as ações, de desenvolver um trabalho social, de inclusão. Citou a saúde mental, falou em resgate de cultura na terra, trabalhar em grupo e comunidade, que isso já não está mais sendo feito, que o amor está esfriando. Falou sobre a necessidade de atuar enquanto gestão e grupo de trabalho para que isso seja resgatado, para que as crianças possam brincar e crescer de maneira plena. Melissa, representando a pasta do Esporte, teve trocas com Janaína, que fez uma roda de conversa para passar algumas ações, a secretaria se colocou à disposição para ceder lugares e apoiar da melhor maneira. Keli, representando o desenvolvimento econômico, falou que está em contato com o secretário da pasta para articular ideias para Primeira Infância, falou do seu olhar como mãe, da importância de ter espaços que acolhem as famílias e as crianças. Da

Elaine, representando a Secretaria da Receita, não esteve em Jundiaí, mas ouviu relatos de sua colega Queila, e demonstrou que sentiu falta de, por motivos pessoais, não ter podido comparecer. Colocou-se a disposição para ajudar e demonstrou que tem muito interesse e se mostra feliz. Queila, representando a secretaria de desenvolvimento, não sabe como ajudar, mas deseja o seu melhor e informou que foi uma visita muito interessante, citou a Clínica da Família e como o espaço para amamentação a tocou, uma vez que como mãe de primeira viagem, vivenciou experiências não tão boas. Luciana, representante do Gabinete, achou interessante a visita, ficou encantada com a cidade, achou interessante que tudo está interligado, um espaço para as crianças serem ouvidas, da Clínica da Família, citou que é importante ouvir os pais, mas também as crianças, falou da delicadeza do Certificado de coragem para as crianças. Enquanto Gabinete, conversou com o Alex, falou sobre o acolhimento e a comunicação, identificaram que a população muitas vezes não sabe qual a secretaria que deve procurar para determinadas demandas. Rubia, representando a Secretaria de Desenvolvimento Social, não foi mas realizou trocas com a Marcela, o CRAS já realiza o trabalho da Criança feliz, em suas trocas com a Marcela, pensaram que não é sobre o recurso, mas que o caminho se faz caminhando, refletiram também sobre os espaços, principalmente para amamentar, falou que isso deu um estímulo para que façam cada vez mais, e que em 2025 a pasta deve engajar ainda mais as ações para a Primeira Infância, citou o Criança Feliz e como esse programa auxilia as famílias a brincar com suas crianças, que a secretaria caminha junto com a família para garantir o desenvolvimento integral das crianças. Citou a questão do laudo, de quais são os motivadores para a busca e o aumento dos laudos, que é preciso ter esse olhar acolhedor para as famílias, a fim de garantir os seus direitos. Veronica representante do CMDCA, informou que a visita trouxe muitas coisas boas, citou o Parque Naturalizado, falou sobre como tudo vira brinquedo, citando os materiais da natureza que se tornam brinquedo de acordo com a imaginação das crianças. Falou sobre os laudos, sobre como o sistema de Jundiaí e a clínica da Família apoia as crianças tanto em investigação quanto laudadas, sem necessidade de esperar na fila por uma consulta. Citou uma situação pessoal, como mãe atípica, que hoje já não enxerga só o laudo e sim também todas as potencialidades de sua criança. Renata, técnica do núcleo, em sua experiência, citou a vivência anterior, que os técnicos tiveram, e que em um momento, conseguiu acompanhar a vivência de uma turma na horta comunitária, falou sobre como a proximidade entre comunidade e

Primeira Infância é um tema muito importante e que vale o investimento, e sobre garantir de maneira intersetorial os direitos das crianças, nos acolher internamente para poder acolher os de fora. Construir o plano de maneira intersetorial, que o protagonismo seja incomum entre todos os que estão por aqui, citou que não se faz educação, saúde, sem que as outras secretarias estejam direta ou indiretamente envolvidas. A política se faz assim, em conjunto, conversando e trabalhando juntos. Nunca o direito da criança seja garantido de maneira plena se cada um fizer sozinho. Aqui, somos agentes de transformação, para algo duradouro que perpassa as gestões governamentais. Pensando nisso, em nossa reunião de alinhamento, pensamos em como juntos, podemos traçar metas sobre o que podemos fazer para a Primeira Infância, mesmo com poucos recursos. Citou o hospital infantil como um exemplo, que podemos mudar nosso olhar e nossas ações, citou o receituário de Jundiaí, sobre o significado que vem por trás dessa ação, a relação com a família e a saúde, colocou a educação a disposição para fazer encontros formativos para esses profissionais acolham essas crianças nos demais equipamentos. Falou do orgulho que é ter o nosso primeiro hospital infantil e como ela sentiu o encantamento de que esse espaço poderia, de maneira simples, receber essas mudanças, seja com o logo da Primeira Infância ou o receituário. Pensou que cada secretaria criasse uma meta para o primeiro e uma para o segundo semestres, falou sobre a educação e a reunião de pais como meta, os diretores realizam a abertura com acolhimento para os pais, porque não aproveitar esse momento para alcançar essas famílias com rapidez, a nossa meta é potencializar a reunião de pais para que entendam o que é primeira infância, e que as outras pastas possam perpassar a nossa, seja agindo também nas reuniões de pais ou de outras formas. Citou a questão da vulnerabilidade social novamente, para que possamos acolher essas famílias, com os pés no chão, mas pensando em curto prazo, podemos pensar em metas pequenas para o próximo ano e no fim dele teremos metas e ações maiores para o próximo ano, e assim, o nosso PMPI poderá ser o melhor, de São Paulo e quem sabe do Brasil, pois o caminho se faz caminhando, e com isso teremos uma potência maior, falou sobre o GT voltar a se reunir em fevereiro de 2025 com propostas mais potentes, para que possamos sensibilizar todos os profissionais, através de parcerias intersetoriais. Sandra falou sobre sensibilizar e conscientizar os profissionais para que possamos garantir os direitos, que precisamos seguir, sem parar, para não sermos engolidos pela rotina. Fernanda falou sobre as metas serem sutis, para que possamos alcançá-las e no fim do ano de 2025, pensarmos em

metas mais audaciosas, porque o momento ideal não existe. Fernanda se colocou à disposição, enquanto secretaria de Educação para apoiar todas as equipes. Leandro perguntou sobre as ODS, Fernanda informou que o currículo, pós pandemia, já não dialogava mais com nossas necessidades, e que o novo Currículo atende algumas ODS, a sec de meio ambiente, já tem um projeto vinculado a Casa de Projetos para 2025, citou o Projeto Vamos Passear: educação para além dos muros da escola, explicou como funciona o projeto, que o trabalho está fortalecido, e que um dos objetivos é aproximar-se com ações do meio ambiente em parceria com a Paula, da Casa de Projetos. Colocou o Núcleo à disposição para auxiliar e que há a necessidade de alinhar as agendas para que no próximo ano as ações não entrem em conflito, a fim de garantir que as ações atinjam as crianças e não cumpram apenas agenda. Catarina fala sobre as agendas que são basilares, como a agenda 2030 e o Marco Nacional da Primeira Infância, que precisam ser levados em conta no momento de elaboração do PMPI, para que essas documentações fiquem bem estruturadas por todos é importante a conclusão do curso RNPI que já foi postado no nosso grupo de Whatsapp para que todos tenham conhecimento e comecem de acordo com suas disponibilidades acessar, iremos reforçar esse link no grupo. Ao finalizar o PMPI, acontecerá uma nova reunião, para estruturar todas as ações que compõem o PMPI, que a partir disso ele passará pelo Conselho Municipal de Educação para ir para a Câmara. Fernanda explicou que o discurso do sujeito coletiva valida a fala e a contribuição de todos para que fique um texto único e contemple a todos. Catarina falou sobre as metas para a segunda quinzena de Janeiro, através de um formulário com as metas, para agendar uma reunião em formato de oficinas para conhecermos todas as metas e alinharmos sobre como essas ações serão desenvolvidas. O formulário será enviado via grupo de Whatsapp, com data limite para preenchimento, no retorno, cada secretaria ficará responsável por apresentar as metas estabelecidas pela pasta. Sem mais para o presente momento, damos como encerrada nossa reunião na presença de: *Grupo de Apoio Lul - Ivonice Brito de Lira*

*Adriana dos Santos Moraes, Adilson V. de Brito Nunes,
Dessane Souza Lima, Kellen Santana Lima, Catarina
Otilia Felix da Silva, Vanusa Lessa, Andressa Gomes dos Santos,
Renate Santos,*



parceria com a Urban95, ela explica como se deu todo o processo para conseguir a parceria e como foi preciso do trabalho intersetorial e fala como foi uma conquista importante para que Itaquaquecetuba se torne efetivamente uma cidade para as crianças de 95 centímetros. Catarina inicia a apresentação das metas que foram enviadas via forms, e explica como será esse momento da reunião. A técnica Andresa inicia o momento de apresentação das metas, explicitando as metas pensadas pela secretaria de educação, as quais irão envolver os pais e responsáveis pelas crianças atendidas nas Unidades Escolares municipais para que estes possam entender a importância e a singularidade da Primeira Infância, Andresa fala também da segunda meta da educação que é promover o seminário da Primeira Infância como foi realizado ano passado. Fernanda diz o quanto o Seminário do ano passado foi um sucesso e trouxe tantas reflexões e informações sobre a Primeira Infância. Kelly, representante da secretaria de Saúde fala sobre a experiência de ter participado desse seminário. A técnica Renata fala sobre a Semana Mundial do Brincar e a importância das ações de forma intersetorial para realizar as ações voltadas para a Primeira Infância, Renata mostra a data que já está estipulada e o tema desta ação para o ano de 2025, ela mostra alguns exemplos de como essa semana acontece em Jundiaí e como é preciso de todas as pastas para que as ações aconteçam. Renata fala que a data desta semana já está muito próxima e precisamos que os representantes aqui presentes pensem em ações para o evento deste ano. Fernanda diz como ocorreu a Semana do Brincar ano passado e como as ações aconteceram de forma reduzida e diz que para esse ano com a participação das demais pastas podemos realizar uma semana muito maior para alcançar mais crianças. Kelly fala como algumas ações acontecem dentro da Saúde e como a pasta pode pensar em ações para contribuir com a Semana do Brincar. Renata diz que o comitê pretende construir um calendário para a Primeira Infância e como é importante que todos do comitê falem no grupo de trabalho as ações de suas pastas para essa faixa etária para que faça parte deste calendário. Renata lê as metas da secretaria de desenvolvimento, pois não foi possível a presença de uma representante, em seguida convida Leandro e Alveriane, representantes da secretaria de Meio Ambiente e Saneamento para apresentar ao grupo suas metas, eles apresentam uma ação, a FofaFauna, para sensibilização das crianças para a fauna local, eles mostram uma pelúcia que é utilizada nesta ação a fim de aproximar a criança dos animais, Leandro apresenta os objetivos e etapas de como essa ação acontece, fez uma dinâmica com os participantes desta ação, explicando como o animal vive no meio ambiente, em seguida fala sobre os Parques Naturalizados, apresenta ainda a Ecobrinquedoteca e traz a dinâmica dos sentidos. Para continuar a apresentação das metas é chamada a Jussara, representante da Secretaria de Segurança, ela inicia falando sobre o Programa Sementinha/GUARD, fala também sobre a Ronda da Mulher que é uma parceria com a secretaria da mulher. Em seguida Tarcísio e Roseane, representantes da Secretaria de Abastecimento, Segurança Alimentar e Agricultura, falam da importância da alimentação das crianças da primeira infância. Kelly e Érika, representantes da secretaria de Saúde falam sobre suas metas, a primeira é o certificado da coragem que foi construído para entregar às crianças atendidas na vacinação, internação e odontologia, apresenta a meta de efetuar a elaboração e/ou revisão dos protocolos assistenciais de saúde materno-infantil, em seguida elas apresentam os indicadores de saúde PMPI e a estrutura dos espaços que atendem as crianças da Primeira Infância, apresentam então as metas: Pré Natal, Mortalidade Infantil e Cobertura Vacinal, Saúde na escola (que envolve a secretaria de Educação), Programa Mãe Itaquá, Assistência ao Recém-nascido, Saúde Bucal Ações educativas em saúde da criança e Instituir o certificado de Coragem. Pausa para o café. No retorno do café, Catarina apresenta as metas da secretaria de Receita, os representantes da mesma não puderam comparecer, metas: Cooperar com o CRIAR e palestras sobre educação fiscal. Italo, representante da Secretaria de Cultura



Reunião Comissão de Elaboração do PMPI

Aos dez de junho de dois mil e vinte cinco, na cidade de Itaquaquecetuba, no Centro de Formação, iniciamos a manhã com a presença dos representantes: Catarina Ortega, Vanessa Pessoa, Marcela Harada, Ítalo Leal, Alveriane Félix, Taciane da Silva. Iniciamos a reunião coma apresentação do 1º Seminário pela Primeira Infância organizado pela Semecti, observando fotos do evento anterior. A representante Marcela fez uma observação sobre o PMPI respaldar o evento do Seminário, e ter mais divulgação do evento. Catarina e Vanessa resgataram o processo que estamos percorrendo, que a escrita do PMPI ainda não iniciou pois, como a escrita do documento do PMPI anterior demandou muito engajamento e esforço coletivo, para a nova escrita, quais caminhamos percorrer de forma a garantir o que é necessário quanto identidade das múltiplas infâncias do município, como buscamos auxílio da União conforme o Marco Legal da Primeira infância prevê apoio técnico para os municípios implementarem o PMPI, porém após contatar a CGU recebemos a informação que o apoio é apenas a Cartilha de Elaboração da Rede Nacional pela Primeira Infância, contatamos a Ana Luiza do IFAN, e conseguimos a adesão a Rede Urban95, hoje estamos no processo de cursos e jornadas da Urban95 para a elaboração do PMPI, pois a Rede Urban95 presta acessória para elaboração e construção do Plano, que o Plano é vivo e conforme as ações correm proporciona subsidio para a elaboração do PMPI. O representante Ítalo informou que consegue contribuir com apresentações culturais para o evento, que não é possível articular para mais de três dias, porém consegue articular apresentação dentro desses três dias que já está no calendário da Semecti. Compartilhamos ideias sobre reconhecer profissionais como ação de boas práticas de profissionais que atuam com gestantes e crianças de até 6 anos, criar um edital e formulário para os profissionais do município realizar inscrições para apresentar boas práticas. A representante Marcela compartilhou uma a ideia de realizarmos um chamamento no cinema do Pátio Davó apresentando o filme "O começo da vida" para sensibilizar a população e profissionais para comparecerem ao 2º Seminário pela Primeira Infância" todos os representantes ficaram encantados com a ideia e já começamos a pensar em possibilidades de datas como 11 e 13 de agosto, Marcela e Ítalo irão verificar a disponibilidade do local com a responsável pelo local. Para possibilidades de temas, Ítalo sugere algum tema voltado para as tecnologias, nenhum outro representante tem outra ideia no momento, iremos compartilhar no grupo da Comissão para verificar outras ideias e colocar em votação. Check list das próximas ações: local, tema, apresentação, palestras, alimentação, oficinas, ambientação, material de divulgação, quantitativo de público, certificado de participação, reconhecimento de boas práticas de profissionais. Decidimos de forma unânime nos reunirmos novamente no dia dezesseis de junho de dois mil e vinte e cinco na secretaria de desenvolvimento social. Sem mais para o momento, damos como encerrada nossa reunião na presença de:

*Alveriane Félix Carvalho, Taciane Maria da Silva, Marcela Harada & família;
Ítalo Leal, Catarina Ortega Félix da Silva,
Vanessa Pessoa B. dos Santos,*